



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

ATA DA 18ª PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CES/RS - 2024

1 Aos vinte e oito dias do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas, o
2 Pleno do Conselho Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul, esteve reunido presencialmente
3 no auditório do CES, 4º andar do Prédio Negrinho do Pastoreio, na Av. Borges de
4 Medeiros, 521, para a realização da 18ª Plenária Ordinária. A transmissão está
5 disponível no endereço eletrônico: <https://www.youtube.com/watch?v=Telj26gvD5I>.

6 Estiveram presentes nesta plenária os(as) seguintes **conselheiros(as) titulares do**
7 **segmento usuário:** **Rosa Beltrame** (ACURACAN), **Rosângela Dornelles** (Vida e
8 Justiça), **Karina Zuge** (AGADIM), **Itamar Santos** (FETAPERGS), **Jaime Ziegler** (CTB),
9 **Alfredo Gonçalves** (FTMRS), **Valdemar de Jesus** (FEGAMEC), **Francisca Jesus** (FGSM),
10 **Júlio Jensiên** (CUT), **Elias Valer** (CONIC), **Sérgio Reis** (MST) e **Gabriela Cunha** (Marcha
11 Mundial das Mulheres) **segmento trabalhador(a):** **Alcides Miranda**

12 (CEBES), **Flávio Gomes** (CRMV), **Mônica Thomé**
13 (CREFITO -5), **Natália Nunes** (Col. Gaúcho Res.) e **Dan Pinheiro** (CRP)

14 **segmento gestor/prestador(a) de serviços:** **Ângela de Aquino** (SES),
15 **Lisiane Rodrigues** (SES), **Carolina Gyenes** (SES) e **André Lagemann** (Fed. Sta. Casas)

16 e os **suplentes do segmento usuário(a):** **Ernani Ribeiro** (CONIC), **Elder dos Santos**
17 (CTB) e **Lucas Monteiro** (Levante Pop. Juvent.) **segmento trabalhador(a):** **Gil**

18 **Leohardt** (Col. Gaúcho Res.), **Sharon Laborido**
19 (CRESS) **segmento gestor/prestador(a) de**

20 **s e r v i ç o s: Karina Roggia (S E S) e Shirlei**
21 **G a z a v e** (FEHOSUL). Discutiu-se os seguintes temas em pauta: **1 - Inscrições para**
22 **assuntos gerais; 2 - Informes e expedientes. 3 - Aprovação da ata da 16ª e 17ª**
23 **Plenária Ordinária; 4 - “Apresentação do Complexo de Saúde Mental do Hospital**
24 **Psiquiátrico São Pedro”.** **6 - Assuntos Gerais.** Estando presentes os Conselheiros (as)
25 Titulares e Suplentes, verificada a presença de quórum, foi iniciada a reunião com a condução
26 do pleno pelo vice-presidente do CES/RS, conselheiro **Itamar Santos**. Em seguida, foi
27 aberta as inscrições para assuntos gerais. **2 – Informes e Expedientes: Gabriela Cunha**
28 relatou sua participação nas representações externas e seu interesse de trazer os assuntos
29 tratados nesses espaços para as comissões do CES. **Jaime** informou sobre a importância da
30 realização das etapas municipais da 5ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador(a). Os
31 municípios terão até 15 de abril de 2025 para realizar suas conferências, informou em
32 seguida, sobre a Conferência de Gravataí, que acontecerá nos dias 29 e 30 de novembro.
33 **Itamar** informou que juntamente com **Alfredo**, irá compor a mesa de abertura como
34 representante do CES. **3 - Aprovação das atas da 16ª e 17ª Plenária Ordinária.** Foi
35 aberto o regime de votação, com ambas as atas sendo aprovadas por 15 (quinze) votos, tendo
36 somente 1 (uma) abstenção. **4 - “Apresentação do Complexo de Saúde Mental do**
37 **Hospital Psiquiátrico São Pedro”:** A pauta foi iniciada pelo Diretor Técnico do Hospital,
38 o médico psiquiatra Alceu Gomes Correia Filho para apresentar as práticas da assistência na
39 instituição. Em seguida, foi feita uma breve contextualização da história do Hospital. O HPSP
40 é referência em psiquiatria no estado, atendendo cerca de 5 milhões de pessoas em 88
41 municípios e contribuindo para avanços no tratamento, ensino e pesquisa em saúde mental. A
42 Hospitalização Psiquiátrica atualmente opera com 25 leitos masculinos, 25 femininos, 25
43 adolescentes, 15 infantis e 25 leitos (desativados), mas com prospecção de retorno. As
44 internações têm duração média de 20 a 25 dias com aproximadamente 100 internações
45 mensais. Foram descritos os diversos serviços disponibilizados na instituição, como:
46 Unidades para pacientes agudos (masculino e Feminino), Centro Integrado de Atenção
47 Psicossocial – Infância e Adolescência (CIAPS), Serviço de atendimento e triagem (SAT)
48 Regulado pelo Estado, Enfermaria Clínica, Centro de Material e esterilização, Ambulatório

49 Multiprofissional especializado em saúde mental, Residência em Psiquiatra, Parcerias com
50 Instituições de ensino - FADERS (Fundação de Atendimento ao Deficiente e ao Superdotado
51 do Rio Grande do Sul), Curso de capacitação de Cirurgiões – Dentistas e Pessoal Auxiliar no
52 atendimento odontológico ao paciente com deficiências e transtornos mentais, Jardim
53 terapêutico (espaços de cultivo de plantas nativas do Rio Grande do Sul, que são criados nos
54 locais abertos do Hospital Psiquiátrico São Pedro) e Oficinas de Criatividade. Em 2002, foi
55 inaugurado o primeiro residencial terapêutico (SRT), para abrigar pacientes do Hospital em
56 processo de desinstitucionalização – O Residencial Morada São Pedro, que se encontra no
57 bairro Vila São Pedro. Hoje existem 02 complexos residenciais na cidade de Porto Alegre e
58 Viamão e dois Residenciais na Zona Norte de Porto Alegre, ainda de responsabilidade do
59 Estado (HPSP) que estão com 105 moradores e dois Complexos Residenciais compostos por
60 vários Residenciais Terapêuticos. Finalizando sua apresentação, Dr. Alceu informou que a
61 instituição está constantemente, buscando aprimorar as práticas antimanicomiais e o cuidado
62 em saúde para essa população. **Inscrições e manifestações: Sharon** perguntou como se
63 dá o fluxo de liberação de medicamentos e o acompanhamento dos usuários. **Alfredo**
64 questionou como está o quadro de trabalhadores do hospital devido ao aumento do
65 adoecimento mental dessa categoria e para onde foram levados os moradores de locais que
66 prestavam esse cuidado, mas que foram fechados. **Miriane** explicou que os antigos
67 moradores do hospital e de outros locais, foram levados para os residenciais administrados
68 pelo estado. **Mônica** perguntou se a Comissão de Saúde Mental do CES poderia fazer uma
69 visita a instituição ainda em 2024. Informou que, após a análise do Plano Estadual de Saúde
70 2025, algumas dúvidas surgiram, como a criação de outra Residência em Atenção Integral em
71 Saúde Mental e quais profissionais estariam compondo visto que já existe uma Residência
72 Multiprofissional em Saúde Mental, a outra pergunta foi sobre a criação do Centro de
73 Referência Odontológica para pessoas com deficiência. **Dan** perguntou sobre a
74 intersectorialidade entre o hospital e o SUAS. **Francisca** questionou o tempo mínimo, médio
75 e máximo de permanência na instituição, e se existe algum acompanhamento sobre as
76 reinternações. Dr. Alceu respondeu que a média de internações é de 22 dias. **Júlio** questionou
77 o cuidado de quem cuida, ou seja, dos trabalhadores da saúde. Dr. Alceu respondeu que há

78 ações em andamento na instituição para a promoção da saúde mental do trabalhador. **Lisiane**
79 informou que o campo da Residência em Saúde Mental é dentro do hospital, informou
80 também, sobre a reforma estrutural do prédio. **Alcides** falou sobre a alta taxa de suicídio no
81 estado, questionou em seguida, se há acesso a dados específicos de acompanhamento desse
82 desfecho na instituição. Foi informado que existem dados de atendimentos internos das
83 pessoas em situação de suicídio, porém, é o CEVS o responsável por fazer a vigilância desses
84 dados. **Giovana**, estagiária do CES, questionou as condições necessárias para participar dos
85 residenciais terapêuticos e qual a responsabilidade do estado com as pessoas que moram
86 nesses locais. **Itamar** complementou, informando que a SRT Morada Viamão é
87 responsabilidade do estado. **Sharon** informou que na sua atuação enquanto assistente social,
88 atende muitos usuários com entraves para acesso aos SRT, perguntou então, qual seria o fluxo
89 para ter esse direito e como garantir esse acesso sem acionar a judicialização. O outro
90 questionamento foi sobre as comunidades terapêuticas e se ainda há financiamento público
91 para esses locais. **Miriane** informou que o acesso ao SRT é exclusivo para pessoas que
92 viveram no mínimo dois anos em institucionalização em hospital psiquiátrico, e que a lógica é
93 o cuidado em liberdade, informou também que não há habilitação de novas comunidades
94 terapêuticas, e que há uma fiscalização contínua das comunidades existentes, e lembrou da
95 importância do lugar do controle social. **Dan** mencionou a problemática das CT's, que são
96 diversas as violações de direitos humanos, e a lógica de funcionamento e práticas são
97 manicomiais. **Itamar** comentou sobre a demanda de cuidado em saúde mental de usuários
98 por parte da família e a exclusão da população em situação de rua. **Rosa** mencionou sua
99 situação pessoal enquanto mãe de uma pessoa em situação de drogadição, e a extrema
100 importância do trabalho de cuidado dos familiares e de uma rede de saúde que também possa
101 ter um olhar para a família dessas pessoas. **Mariana**, assessora técnica do CES, reafirmou o
102 papel da Comissão de Saúde Mental na fiscalização e na análise dos documentos de gestão.
103 Reforçou que a pauta da plenária surgiu a partir das discussões realizadas na comissão,
104 informou a importância dos conselheiros (as), fortalecerem esse espaço. Itamar finalizou sua
105 fala lembrando das consequências que o desfinanciamento do SUS acarreta para toda a
106 estrutura da saúde pública. A plenária foi encerrada às 16 horas. Nada mais havendo a tratar,

107 eu, Walessa Marcella Matos Fideles, residente do Programa Saúde Coletiva Gestão em Saúde
108 da Escola de Saúde Pública, lavrei a presente ata, que após leitura e aprovação, será assinada
109 pela presidente do Conselho Estadual de Saúde.

110

111

112

Porto Alegre, 28 de novembro de 2024.

113

114



115

116

Inara Beatriz do Amaral Ruas
Presidente do CES/RS

117